



8º Seminário de Informação em Arte

18 e 19 de julho de 2023
Rio de Janeiro

A DIGITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO MUSEU

NACIONAL: o caso do periódico Arquivos

DIGITALIZATION OF THE CULTURAL HERITAGE OF THE

NATIONAL MUSEUM: the case of the journal Arquivos

*Danielle Silva dos Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro,
danielle.silva@mn.ufrj.br*

*Kamila Medeiros Pinto, Universidade Federal do Rio de Janeiro,
kamila@mn.ufrj.br*

*Leonardo Soares. S. de Santana, Universidade Federal do Rio de Janeiro,
leosoares@mn.ufrj.br*

Resumo

Visando prolongar a vida útil de seus documentos e garantir o acesso às gerações futuras, em 2005, a Biblioteca do Museu Nacional tem o seu projeto “Implantação do laboratório de digitalização, edição e disponibilização em meio eletrônico de In-Fólios e Obras Raras do Museu Nacional/ UFRJ” aprovado para digitalizar obras de seu acervo consideradas patrimônio científico e cultural da instituição. Como resultado deste projeto foi inaugurado em 2009 o site “Biblioteca Digital do Museu Nacional” que conta com quarenta e nove obras disponibilizadas ao público. A iniciativa deste projeto surgiu devido a necessidade de preservar e difundir os “Arquivos do Museu Nacional” que além de ser o primeiro periódico científico da instituição, também foi o pioneiro dedicado às Ciências Naturais e Antropológicas no Brasil. Visto que esta publicação representou um grande marco para a instituição e para a comunicação científica brasileira, o primeiro volume, datado de 1876, impulsionou a ideia do projeto e foi o primeiro a ser digitalizado, dando início à sequência de digitalizações do projeto supracitado. Além de seu conteúdo dedicado a registrar as pesquisas científicas, o periódico foi marcado também por sua riqueza de ilustrações técnicas, como forma de tornar mais didático os conteúdos expostos nos artigos. O presente trabalho tem como objetivo explicitar a importância da digitalização do periódico Arquivos do Museu Nacional, para a comunidade científica, visando a facilidade de acesso e preservação do documento físico. Ao digitalizar e disponibilizar ao grande público as suas obras, a

Biblioteca do Museu Nacional contribui de modo significativo para a salvaguarda da memória e também difusão do conhecimento científico brasileiro.

Palavras-chave: patrimônio bibliográfico; periódicos científicos; Museu Nacional; digitalização; biblioteca digital.

Abstract

Aiming to extend the useful life of its documents and guarantee access to future generations, in 2005, the National Museum Library has its project “Implementation of the digitalization laboratory, edition and electronic availability of In-Folios and Rare Books of the Museu Nacional/ UFRJ” approved to digitize books and journals from its collection considered scientific and cultural heritage of the institution. As a result of this project, the website “Biblioteca Digital do Museu Nacional” was inaugurated in 2009, with forty-nine books available to the public. The initiative for this project arose from the need to preserve and disseminate the “Arquivos do Museu Nacional” which, in addition to being the institution's first scientific journal, was also the pioneer dedicated to Natural Sciences in Brazil. Since this publication represented a major milestone for the institution and for Brazilian scientific communication, the first volume, dated 1876, boosted the idea of the project and was the first to be digitized, starting the sequence of digitizations of the aforementioned project. In addition to its content dedicated to recording scientific research, the journal was also marked by its wealth of technical illustrations, as a way of making the content exposed in the articles more didactic. The present work aims to explain the importance of digitizing the journal Arquivos do Museu Nacional, for the scientific community, aiming at the ease of access and preservation of the physical document. By digitizing and making his works available to the general public, the National Museum Library makes a significant contribution to safeguarding memory and also disseminating Brazilian scientific knowledge.

Keywords: bibliographic heritage; scientific periodicals; National Museum (Brazil); digitization; digital library.

1 INTRODUÇÃO

Com o intuito de ampliar a vida útil de seus documentos, preservar e garantir a visibilidade e acessibilidade ao seu acervo, a Biblioteca Central do Museu Nacional, em 2005, iniciou o projeto “Implantação do laboratório de digitalização, edição e disponibilização em meio eletrônico de In-Fólios e Obras Raras do Museu Nacional/ UFRJ”.

O projeto foi coordenado pelo diretor à época do Museu Nacional, Sergio Alex Kugland de Azevedo. Com a ajuda financeira da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o apoio da Fundação José Bonifácio, a biblioteca garantiu equipamentos de última geração para que fossem realizadas as atividades de digitalização das obras salvaguardadas na biblioteca (MUSEU NACIONAL, 2005, 2009).

Em 2009, a meta das atividades do projeto foi alcançada e neste mesmo ano ocorreu a inauguração do site “Biblioteca Digital do Museu Nacional” possibilitando o acesso ao acervo de obras raras e grande parte das publicações editadas pelo Museu Nacional a toda a comunidade científica e ao público em geral (MUSEU NACIONAL, 2005, 2009).

Foram 49 títulos de obras raras disponibilizadas no site, entre elas podemos destacar “Apontamentos relativos a botânica applicada no Brasil”, publicada em 1871 por Ladislau

Netto, e “Für Darwin”, publicada em 1864 por Fritz Müller. As publicações seriadas do Museu disponíveis foram: Arquivos do Museu Nacional (primeiro volume); Documento de trabalho. Série Arqueologia; Manuais do Museu Nacional; Publicações avulsas do Museu Nacional; Relatório Anual do Museu Nacional; Revista do Museu Nacional; Revista Nacional de Educação; e Uíára - Revista da Sociedade dos Amigos do Museu Nacional.

O presente trabalho tem como objetivo explicitar a importância da digitalização do periódico Arquivos do Museu Nacional, para a comunidade científica, visando a facilidade de acesso e preservação do documento físico. O volume I, datado de 1876, foi o primeiro a ser digitalizado, dando início à sequência de digitalizações do projeto supracitado.

A iniciativa deste projeto surgiu devido a necessidade de preservar e difundir os Arquivos do Museu Nacional que além de ser o primeiro periódico científico da instituição, também foi o pioneiro dedicado às Ciências Naturais no Brasil.

2 O PERIÓDICO ARQUIVOS DO MUSEU NACIONAL

Inicialmente com a grafia “*Archivos* do Museu Nacional”, o periódico foi lançado ainda no século XIX. A revista publicou o total de 68 volumes, com o primeiro volume lançado em 1876 e o último em julho de 2010. Devido a problemas financeiros para a impressão, o periódico não conseguiu manter uma periodicidade regular.

A publicação representou um grande marco para a instituição e para a comunicação científica brasileira. A sua concepção surgiu a partir da iniciativa de Ladislau Netto¹, visionário e grande incentivador de novas práticas científicas, consciente da importância de criar um periódico especializado para registrar e difundir as pesquisas realizadas no Museu Nacional.

O primeiro periódico científico dedicado às Ciências Naturais no Brasil foi oficializado no decreto 6.116, de 9 de fevereiro de 1876. O art. 19 deste documento revela a sua finalidade:

constar todas as investigações e trabalhos realizados no estabelecimento, das notícias nacionais ou estrangeiras que interessarem às ciências de que se ocupa o Museu, do catálogo das coleções mais importantes, dos donativos feitos ao estabelecimento, e dos nomes das pessoas a quem seja conferido o título de Membro correspondente do Museu (IMPÉRIO DO BRASIL, 1876, p. xi).

A estratégia de criação dos Arquivos proporcionou ao Museu Nacional bastante prestígio no meio científico nacional e internacional contribuindo para a expansão da rede de sociabilidade e para a divulgação da ciência produzida no Brasil nos países estrangeiros.

¹ Ladislau de Souza Mello e Netto foi diretor do Museu Nacional nos anos 1874-1893. Sua gestão foi marcada por uma reestruturação administrativa e grande apoio científico.

Além desse reconhecimento, também proporcionou ao Museu iniciar o intercâmbio de impressos na instituição, tornando o acervo da Biblioteca Central do Museu Nacional vasto e diversificado. Nesta perspectiva, Ladislau organizou um serviço gráfico anexo ao museu com o intuito de facilitar e minimizar os custos da impressão da publicação, visando atingir em grande escala geográfica a divulgação desse periódico e a captação de instituições científicas para a realização de permuta de publicações. Este programa de permuta é mantido até hoje pela biblioteca (AGOSTINHO, 2014).

Em relação ao conteúdo, por ser um periódico destinado a um público especializado nas áreas de Antropologia, Arqueologia, Botânica, Geologia, Paleontologia e Zoologia utiliza-se a linguagem científica e o uso de terminologias específicas dessas áreas do conhecimento. A publicação também possui ilustrações e estampas que são acompanhadas de legenda e quando necessário de notas explicativas.

O periódico foi marcado também por sua riqueza de ilustrações técnicas, como forma de tornar mais didático os conteúdos expostos nos artigos. Os primeiros a executarem esta função segundo Lopes (2009) foram Teodoro Fernandes Sampaio, o “desenhador” do museu de 1876 até 1879 quando foi substituído por seu ajudante Antônio Avé Lallemand. A seguir, nas figuras 1 e 2 podemos observar algumas das ilustrações, ou chamadas, também, de estampas, publicadas nos Arquivos.

Figura 1 - Igaçabas de Marajó



Fonte: Arquivos do Museu Nacional, v. 6, 1885.

Figura 2 - *Scytalopus Sylvestris*



Fonte: Arquivos do Museu Nacional, v. 13, 1905.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As coleções contempladas no projeto de digitalização de 2005 formam um patrimônio bibliográfico de grande valor e referência indiscutível nas áreas de ciências naturais e antropológicas. Com o intuito de preservar os documentos físicos e conceber um recurso a mais

disponível para consulta dessa documentação, a Biblioteca do Museu Nacional, com o apoio institucional, contribui de modo significativo para a salvaguarda da memória e também difusão do conhecimento científico.

Como primeiro passo, os volumes do periódico Arquivos do Museu Nacional foram todos digitalizados. Como próxima etapa, toda a coleção do periódico ficará disponível para consulta remota no Portal de Periódicos da UFRJ². Por isso os bibliotecários da instituição estão na fase de preenchimento dos metadados e *uploads* dos arquivos digitais no sistema de revista aberta da UFRJ, para que no futuro próximo os documentos possam ser consultados não apenas na Biblioteca do Museu Nacional, como acontece hoje, mas também em outros lugares externos com acesso à internet.

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, M. B. **O Museu em revista: a produção, a circulação e a recepção da revista Arquivos do Museu Nacional (1876-1887)**. 2014. 143 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2014.

IMPÉRIO DO BRASIL. Decreto nº 6.116, de 9 de fevereiro de 1876. Reorganiza o Museu Nacional. Coleção de Leis do Império do Brasil: [s. l.], v. 1, pt. 2, p. 205, 9 fev. 1876.

LOPES, M. M. **O Brasil descobre a pesquisa científica: os museus e as ciências naturais no século XIX**. 2. ed. São Paulo: Editora HUCITEC; Brasília, DF: Ed. UNB, 2009.

MUSEU NACIONAL (Brasil). Biblioteca do Museu Nacional. **Relatório anual de atividades**. Rio de Janeiro, 2005. 31 p.

MUSEU NACIONAL (Brasil). Biblioteca do Museu Nacional. **Relatório anual de atividades**. Rio de Janeiro, 2009. 28 p.

MUSEU NACIONAL (Brasil). **Biblioteca do Museu Nacional**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <http://www.museunacional.ufrj.br/biblioteca>. Acesso em: 14 maio. 2023. (não paginado).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Portal de Periódicos da UFRJ**. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/>. Acesso em: 14 maio. 2023. (não paginado).

² O Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro abriga as revistas científicas eletrônicas produzidas no âmbito da universidade, de modo a garantir maior visibilidade da produção científica. É uma iniciativa institucional, alinhada aos princípios do Acesso Aberto. Possui como objetivo promover o acesso, a visibilidade, a segurança e o suporte aos editores dos periódicos científicos da Instituição. (PORTAL DE PERIÓDICOS DA UFRJ)